

O letramento informacional no currículo da educação básica

Information literacy in the basic education curriculum

La alfabetización informacional en el currículo de la educación básica

Matheus Ribeiro Menezes

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Brasil

Pablo Boaventura Sales Paixão

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Brasil

Licença:



Autor para correspondência: Matheus Ribeiro Menezes

Email: theuaju@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8754-3248>

Como citar este artigo:

MENEZES, Matheus Ribeiro; PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales. O Letramento Informacional No Currículo Da Educação Básica. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, 2022. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.332

RESUMO

O presente trabalho é resultante de uma pesquisa de mestrado em andamento que versa sobre a compreensão do processo de Letramento Informacional (LI) na Educação Básica. A problemática deste trabalho surge ao passo que se observou a falta de habilidades e competências quanto ao trato das informações, por parte dos discentes, durante o desenvolvimento da pesquisa escolar. Objetiva-se, portanto, apontar como o LI é um processo necessário para a busca ativa, seleção crítica e uso ético da informação junto aos discentes do referido nível educacional. Para isso, desenvolveu-se uma metodologia balizada através de uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, utilizando-se de técnicas como levantamento bibliográfico, bem como a pesquisa-ação. O resultado desta pesquisa versa sobre a criação e aplicação inédita de um material de cunho didático-pedagógico fomentando o ensino-aprendizagem de habilidades e competências que norteiem o processo denominado de Letramento Informacional. Ao final da pesquisa espera-se que os participantes desenvolvam alguma autonomia, criticidade e ética quanto ao uso da informação.

Palavras-Chave: Letramento Informacional. Educação Básica. Desenvolvimento de Competências.

ABSTRACT

This paper is the result of a master's research in progress that deals with the understanding of the Informational Literacy (IL) process in Basic Education. The problem of this work arises while it was observed the lack of skills and competencies regarding the handling of information, by the students, during the development of school research. Therefore, it aims to point out how the LI is a necessary process for the active search, critical selection and ethical use of information among the students of this educational level. To this end, a methodology was developed through qualitative research of exploratory nature, using techniques such as bibliographic research, as well as action research. The result of this research is the creation and application of a didactic-pedagogical material that promotes the teaching-learning of skills and competencies that guide the process called Information Literacy. At the end of the research, it is expected that the participants will develop some autonomy, critical thinking, and ethics regarding the use of information.

Keywords: Informational Literacy. Basic Education. Development of Competencies.

RESUMEN

El presente trabajo es el resultado de una investigación de maestría en curso sobre la comprensión del proceso de Alfabetización Informacional (AI) en la Educación Básica. La problemática de este trabajo surge al observar la falta de habilidades y competencias en cuanto al tratamiento de la información, por parte de los alumnos, durante el desarrollo de la investigación escolar. Pretende, por tanto, señalar cómo la LI es un proceso necesario para la búsqueda activa, la selección crítica y el uso ético de la información con los alumnos de ese nivel educativo. Para ello, se desarrolló una metodología a través de una investigación cualitativa de carácter exploratorio, utilizando técnicas como la encuesta bibliográfica, así como la investigación-acción. El resultado de esta investigación es la creación y aplicación de un material didáctico-pedagógico que promueve la enseñanza-aprendizaje de habilidades y competencias que guían el proceso denominado Alfabetización Informacional. Al final de la investigación se espera que los participantes desarrollen cierta autonomía, capacidad crítica y ética respecto al uso de la información.

Palabras clave: Alfabetización informacional. Educación Básica. Desarrollo de competencias.

1 INTRODUÇÃO

Em decorrência da explosão informacional ocasionada, principalmente, com o surgimento e democratização da internet, faz-se cada vez mais necessário que indivíduos possuam habilidades e competências para o trato da informação. A este processo denomina-se Letramento Informacional (LI). Como processo de empoderamento informacional objetiva-se que, ao final deste, os indivíduos, no caso deste trabalho os estudantes da educação básica, devam estar preparados para o aprendizado ao longo da vida quanto à busca, seleção, armazenamento e transformação da informação em conhecimento. (DUDZIAK, 2003).

Nessa perspectiva, o presente trabalho busca, de forma sintética e objetiva, apresentar as reflexões iniciais acerca de uma experiência formativa no âmbito do empoderamento informacional de discentes da educação básica de um município sergipano, através do desenvolvimento de um guia contendo estratégias voltadas à busca ativa, seleção crítica e uso ético das informações, ou seja, o processo denominado como LI.

Trata-se de uma pesquisa em desenvolvimento no Mestrado em Gestão da Informação e do Conhecimento da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS), tendo a problemática surgido das indagações do autor principal deste resumo, enquanto docente da educação básica da rede estadual de Sergipe. Este, enquanto mediador pedagógico, constatou na vivência cotidiana que o nível de conhecimento que os discentes possuem inerentes ao trato das informações, especialmente as disponíveis no suporte digital, durante o desenvolvimento de atividades que demandem da pesquisa escolar, está diretamente ligado ao ato do copiar e colar.

Como a maioria das escolas da Rede Estadual de Educação Básica de Sergipe não possuem um profissional da informação, ou seja, um Bibliotecário Escolar, a fim de norteá-los quanto à pesquisa, os docentes ficam incumbidos de zelar por esta tarefa.

Assim, os docentes, devido aos afazeres próprios e a falta de formação específica, não se atentam, quanto às ações utilizadas pelos discentes quanto à busca, seleção, avaliação e uso das informações no ecossistema informacional digital.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Atualmente, no cotidiano escolar, a forma com que os alunos buscam informações para desenvolverem seus trabalhos escolares perpassam, cada vez mais, pelas ferramentas *on-line* que os auxiliam nessas tarefas. Salas de aulas convencionais onde alunos com seus cadernos estão prestando atenção a uma lousa verde de giz ou branca de pincel, é uma realidade muito limitada ante os adventos oriundos das Tecnologias da Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) que vem trazendo novas formas metodológicas de ensinar.

Segundo Carvalho e Ivanoff (2010), as TDIC podem ser definidas como um conjunto de técnicas, processos, métodos, meios e instrumentos de um ou mais domínios da atividade humana. Tais tecnologias têm um impacto muito significativo na sociedade e, principalmente, na formação sociocultural dos novos indivíduos que, a cada dia, nascem em um mundo conectado e cada vez mais comunicativo.

Contudo, integrar as TDIC na escola é um grande desafio atualmente. Não pela capacidade técnica de disponibilidade, mas, pelo simples fato de que estas não devem ser vistas como uma solução definitiva para a educação, e sim, como dispositivos voltados a auxiliar a ação docente (BELLONI, 2009, p. 10).

No entanto, a falta de orientações específicas pelos docentes quanto à busca de informações, juntamente com a ausência do Bibliotecário Escolar em inúmeras instituições de ensino como profissional da informação responsável pelo fomento de ações quanto ao trato da informação, gera uma falsa autonomia por parte do discente, onde este crê que pesquisar resume-se ao simples fato de abrir o navegador, encontrar um site de busca e, simplesmente, segundo Canclini (2008), “googlear”, ou seja, de jogar palavras chaves nos

buscadores e, ao passo de um clique, achar que encontrou a informação mais adequada para a resolução de seus problemas de informação.

É importante ressaltar que existe uma distinção entre a mediação pedagógica, desenvolvida principalmente pelo docente, e a mediação da informação, desenvolvida nas escolas de educação básica principalmente pelo Bibliotecário Escolar. Apesar de atividades diferenciadas, “ao trabalharem em conjunto, influenciam o desempenho dos estudantes para o alcance de maior nível de *literacia* na leitura e escrita, aprendizagem, resolução de problemas, uso da informação e das tecnologias de comunicação e informação.” (IFLA, 2000, p. 1).

Desta forma, enquanto o docente exerce a mediação com a finalidade de “ampliar a cultura do indivíduo” (CARDOSO; TOSCANO, 2011, p. 13466), o Bibliotecário, exerce sua mediação “visando a apropriação de informação que satisfaça, parcialmente e de maneira momentânea, uma necessidade informacional.” (ALMEIDA JÚNIOR, 2015, p. 25).

Esta multidisciplinaridade entre os docentes e o profissional em informação, segundo Bicalho e Oliveira (2011, p. 7) “corresponde à busca da integração de conhecimentos por meio do estudo de um objeto de uma mesma e única disciplina ou por várias delas ao mesmo tempo.”

3 METODOLOGIA

A pesquisa em curso está amparada na abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, utilizando-se respectivamente técnicas de levantamento bibliográfico e da pesquisa-ação. O seu lócus é o Centro de Excelência Arquibaldo Mendonça (CEAM), uma instituição de ensino básico localizada no município de Indiaroba, no estado de Sergipe. A

escola pertence à rede pública de educação básica estadual e oferece apenas o Ensino Médio na modalidade Tempo Integral (EMTI).

Em primeira instância, afim de situar o pesquisador no contexto a ser pesquisado, desenvolveu-se um levantamento bibliográfico que serviu para a construção dos marcos teóricos. Este foi realizado nas seguintes bases de dados da área da Ciência da Informação: Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; Scielo; Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI) e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando-se como marco temporal a produção recuperada entre os anos de 2000 a 2021, a partir dos seguintes operadores booleanos: “Letramento Informacional” AND “Educação Básica” chegando poucos resultados que contemplem o processo de Letramento Informacional na educação básica.

A pesquisa, por sua vez, também possui um caráter descritivo ao passo que deve observar o fenômeno do empoderamento informacional dos estudantes, por meio da elaboração e aplicação de um produto informacional/educacional formatado como um Material Didático, onde, a partir da aplicação deste guia, será observado como os estudantes compreendem, analisam e assimilam a informação enquanto elemento necessário para a construção do saber.

O pesquisador (mestrando) e docente observou que a escola possui uma disciplina na matriz curricular denominada de ‘Estudo Orientado’. Esta, por sua vez, é voltada para desenvolver habilidades oriundas do ‘aprender a aprender’ (DELORS, 1998). Porém, devido a ausência de um Bibliotecário e, também, a falta de capacitação dos docentes, os alunos não conseguem desenvolver habilidades quanto ao trato da informação de forma eficaz.

Por fim, esta pesquisa está ancorada nos paradigmas da pesquisa-ação, uma vez que esta tipologia de pesquisa permite que o pesquisador seja sujeito e objeto do processo em que participa. Assim, o pesquisador busca compreender o fenômeno do LI na educação básica.

Ao final do processo, como produto da pesquisa, já que se trata de investigação realizada no âmbito de um programa de pós-graduação profissional em Ciência da Informação, será elaborado um produto informacional/educacional, ou seja, um material didático. Este será destinado aos estudantes da referida escola, a fim de desenvolver as habilidades informacionais inerentes ao processo do Letramento Informacional.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Constatou-se, durante o levantamento bibliográfico, que a autora Kelley Cristine Gonçalves Dias Gasque, pesquisadora da Universidade de Brasília (UnB) se destaca com *expertise* sobre a temática. A autora discorre, de forma clara e aprofundada, sobre o processo de Letramento Informacional na Educação Básica.

Outro ponto a ser considerado é que, em nenhum momento da pesquisa, encontrou-se material didático com a proposta de ensino-aprendizagem de habilidades e competências em informação que versem sobre o processo do Letramento Informacional no Brasil. Fora do país foram encontrados alguns materiais de cunho pedagógico, onde dois se destacam: o livro denominado *Information Literacy: Separating Fact Form Fiction* de Armstrong e Brunskill (2018) nos Estados Unidos e o app QuexHub: *Media and Information Literacy* da empresa Percdc Learnhub (2020) das Filipinas.

No momento, como produto final do mestrado, está sendo elaborado um Material Didático de vertente pedagógica que versa sobre o ensino de habilidades e competências em informação em sala de aula.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que as habilidades e as competências que balizam o processo de Letramento Informacional sejam devidamente aplicadas no âmbito escolar, faz-se necessária a presença de um profissional da informação, neste caso, um bibliotecário.

Caso a possibilidade de tal profissional não seja uma realidade nas instituições de ensino básico do estado de Sergipe, independente dos entraves, os docentes podem assumir a responsabilidade de desenvolver habilidades e competências informacionais nos alunos desde que, somente e só, possuam tais competências previamente desenvolvidas.

Com a produção desse Material Didático e, após a publicação deste, pode ser que possivelmente o Letramento Informacional, voltado para a educação básica, dê um novo passo, solidificando as linhas teórico-conceituais através de ações concretas e práticas afim de serem aplicadas junto às instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Mediação da informação: um conceito atualizado. *In*: BORTOLIN, S.; SANTOS NETO, J. A.; SILVA, R. J. (Org.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015. 278p.

ARMSTRONG, S.; BRUNSKILL, P. **Information Literacy: Separating fact from fiction**. 1. ed. Huntington Beach, CA, USA: Shell Education, 2018. 200 p.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 2. ed São Paulo, SP: Autores Associados, 2009.

BICALHO, L. M.; OLIVEIRA, M. Aspectos conceituais da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 16, n. 32, p. 1-26, 2011. DOI: 10.5007/1518-2924.2011v16n32p1. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n32p1>. Acesso em: 28 maio 2021.

CANCLINI, N. G. **Leitores, espectadores e internautas**. Editora Iluminuras Ltda, 2008. Disponível em: https://d3nv1jy4u7zmsc.cloudfront.net/wp-content/uploads/itau_pdf/000726.pdf. Acesso em: 08 maio 2021.

CARDOSO, L. A. A.; TOSCANO, C. A Mediação Pedagógica na Sala de Aula: O Papel do Professor na Construção do Conhecimento. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 10., 2011, Curitiba. **Anais eletrônicos** [...] Curitiba: Champagnat, 2011. 13466-13475 p. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5829_2776.pdf. Acesso em: 27 jun. 2021.

CARVALHO, F. C. A.; IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com as tecnologias de informação e comunicação**. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

DELORS, J. *et al.* **Educação: um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1998. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000009.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2021.

DUDZIAK, E. A. Conhecimento da informação: princípios, filosofia e prática. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, p. 23-35, abr. 2003. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652003000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 08 maio 2021.

GASQUE, K. C. G. D.; TESCAROLO, R. Desafios para implementar o letramento informacional na educação básica. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 41-56, abr. 2010. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000100003&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 11 maio 2021.

GASQUE, K. C. G. D. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. Brasília: Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, 2012. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/13025/1/LIVRO_Letramento_Informacional.pdf. Acesso em: 11 maio 2021.

IFLA. **Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar**. Tradução Neusa Dias Macedo. São Paulo: IFLA, 2000. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

PERCDC LEARNHUB. **QuexHub**: Media and Information Literacy. 122. ed. Bacoer City, Cavite, Philippines: PERCDC Learnhub, 21 fev. 2020. Disponível em: <https://play.google.com/store/apps/details?id=com.gerund.hubmedia>. Acesso em: 7 out. 2021.